

# JUSTIÇA RESTAURATIVA



CULTURA

# NOSSA CULTURA ATUAL

- Competitividade, dominação, poder, controle, consumismo
- Crença na legitimidade do emprego da violência como instrumento compensatório da injustiça e na eficácia pedagógica das estratégias punitivas

CONFLITO

# MÉTODOS CONSTRUTIVOS

# JUSTIÇA RESTAURATIVA

- Pressuposto: estamos todos interligados
- História (ancestralidade + conceitos de democracia e inclusão + princípios e práticas contemporâneos inseridos nos métodos de transformação dos conflitos, CNV)
- Interconexão + Particularidade (respeito)
- Plasticidade (construção) x modelo ideal
- Modelos: encontros vítima-ofensor; conferências de grupos familiares; círculos restaurativos

# JUSTIÇA RESTAURATIVA

“Justiça Restaurativa é um processo para envolver, tanto quanto possível, todos aqueles que tem interesse em determinada ofensa, num processo que coletivamente identifica e trata os danos, necessidades e obrigações decorrentes da ofensa, a fim de promover o restabelecimento das pessoas e endireitar as coisas, na medida do possível.” Howard Zehr

# PRINCÍPIOS DA JUSTIÇA RESTAURATIVA





# CÍRCULOS RESTAURATIVOS

- Origem
- Pressuposto: existe um desejo humano universal de estar ligado aos outros de forma positiva.
- Valores: honestidade, humildade, compartilhamento, coragem, inclusão, empatia, confiança, etc.
- Tipos de círculo: de diálogo, compreensão, celebração, resolução de conflitos, reintegração, apoio, sentença, recuperação, compreensão, comunitários, etc.
- Aplicações: escolas, ambientes de trabalho, comunidade, família, Poder Judiciário, etc.

# CÍRCULOS RESTAURATIVOS

Os círculos de construção de paz “(...) reúnem pessoas que se tratam como iguais e mantêm trocas honestas sobre questões difíceis e experiências dolorosas, num ambiente de respeito e atenção amorosa para com todos.” Kay

Pranis

# PROCESSO DOS CÍRCULOS

Características desse processo:

- Contar histórias
- Respeito à presença e dignidade de cada participante
- Valoriza as contribuições de todos
- Salaria a conexão entre todas as coisas
- Oferece apoio para a expressão emocional
- Dá voz igual para todos

# PROCESSO DOS CÍRCULOS

## FLUXO/ESTRUTURA:

- Participantes se acomodam em círculo (centro)
- Uso do bastão de fala
- Cerimônia (centramento, espaço sagrado, qualidade de presença)
- Facilitador ou Guardiã
- Participantes – orientações
- Processo Decisório Consensual (criação da base para o diálogo, entusiasmo)

# ESTÁGIOS DOS CÍRCULOS

1º ESTÁGIO: ver se o Círculo é um processo adequado para a situação, o que se faz perguntando:

- As partes principais estão dispostas a participar?
- Há disponibilidade de facilitadores treinados?
- A situação permite o tempo necessário para aplicação do Processo em Círculo?
- A segurança física e emocional dos envolvidos pode ser garantida?

# ESTÁGIOS DOS CÍRCULOS

2º ESTÁGIO: preparação:

- Identificação das partes que devem participar: quem sofreu os impactos da situação? Quem tem os recursos, habilidades, conhecimentos necessários? Quem tem experiência de vida similar que possa representar uma contribuição?
- Familiarizar as partes principais com o processo.
- Começar a estudar o contexto do problema.

# ESTÁGIOS DOS CÍRCULOS

3º ESTÁGIO: Encontro de todas as partes

- Identificar os valores partilhados e desenvolver os princípios orientadores
- Iniciar a contação de histórias a fim de criar relacionamentos e conexões
- Partilhar preocupações e esperanças
- Expressar sentimentos
- Examinar as causas subjacentes do conflito ou danos
- Gerar ideias para sanar os danos e resolver conflitos
- Determinar as áreas de consenso para agir
- Desenvolver acordos e explicitar responsabilidades

# ESTÁGIOS DOS CÍRCULOS

## 4º ESTÁGIO: Acompanhamento

- Avaliar o progresso dos acordos. Todas as partes estão cumprindo suas obrigações?
- Examinar as causas de qualquer descumprimento de obrigações, esclarecer as responsabilidades e identifica os próximos passos, caso o descumprimento persista
- Adaptar os acordos conforme a necessidade, com base em novas informações e acontecimentos
- Celebrar o sucesso.



“A menos que ‘nos tornemos a mudança que desejamos ver acontecer no mundo’ (...), nenhuma mudança jamais acontecerá. (...) Se mudarmos a nós mesmos, poderemos mudar o mundo, e essa mudança começará por nossa linguagem e nossos métodos de comunicação.” (Arun Gandhi)

Muito obrigada!

Ana Carolina Ramos Jorge

[anacarolinaramosjorge@hotmail.com](mailto:anacarolinaramosjorge@hotmail.com)

## Seis perguntas para analisar a eficácia e alinhamento aos princípios restaurativos:

- 1- o modelo dá conta de danos, necessidades e causas?
- 2- é adequadamente voltado para a vítima?
- 3- os ofensores são estimulados a assumir responsabilidades?
- 4- Os interessados relevantes estão sendo envolvidos?
- 5- Há oportunidade para diálogo e decisões participativas?
- 6- Todas as partes estão sendo respeitadas?

# Objetivos/Pilares da Justiça Restaurativa

- Danos e necessidades da vítima/ofendido (informação, verdade, empoderamento, restituição patrimonial, ...)
- Responsabilização dos ofensores (danos, empatia, transformação – vergonha, causas, oportunidades)
- Engajamento, participação - ampliação do círculo de interessados

	<b>JUSTIÇA CRIMINAL</b>	<b>JUSTIÇA RESTAURATIVA</b>
<b>Crime</b>	violação da lei e do Estado	violação de pessoas e relacionamentos
<b>Violações</b>	geram culpa	geram obrigações
<b>Justiça</b>	exige que o Estado determine a culpa e imponha a punição	envolve vítima, ofensor e comunidade para corrigir a situação
<b>Foco central</b>	ofensor deve receber o que merece	necessidades da vítima e responsabilidade do ofensor de reparar o dano

<b>JUSTIÇA CRIMINAL</b>	<b>JUSTIÇA RESTAURATIVA</b>
<b>Que leis foram infringidas?</b>	Quem sofreu danos?
<b>Quem fez isso?</b>	Quais as suas necessidades?
<b>O que o ofensor merece?</b>	De quem é a obrigação de suprir essas necessidades?

# PERGUNTAS BALIZADORAS

## FOCAR NOS DANOS E NAS NECESSIDADES

1. Quem sofreu o dano?
2. Quais as suas necessidades?

## TRATAR DAS OBRIGAÇÕES

3. De quem é a obrigação de atendê-las?

## ENVOLVER OS INTERESSADOS (VÍTIMAS, OFENSORES E COMUNIDADE)

4. Quem são os legítimos interessados no caso?

## USAR PROCESSOS INCLUSIVOS E COOPERATIVOS

5. Qual o processo adequado para envolver os interessados num esforço para consertar a situação

# Semelhanças entre os modelos

Todos os modelos de práticas restaurativas tem:

- ✓ Encontro entre interessados
- ✓ Encontro liderados por facilitadores que supervisionam e orientam o processo e não impõem acordos
- ✓ Abrem oportunidades para que as pessoas explorem fatos, sentimentos e resoluções, contem histórias e façam perguntas
- ✓ Participação voluntária
- ✓ Reconhecimento de responsabilidade (em alguma medida) pelo ofensor